

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Djokovic supera Alcaraz na final do tênis masculino e conquista medalha de ouro

OLIMPIADAS 2024

Redação | Rufando Bombo News

ge | Em sua quinta participação em Jogos Olímpicos, Novak Djokovic pode enfim comemorar que é campeão olímpico de tênis. Na final contra o espanhol Carlos Alcaraz nas Olimpíadas de Paris 2024, neste domingo, o sérvio levou a melhor por 2 sets a 0, parciais de 7/6(3) e 7/6(2), em um jogo de duas horas e 50 minutos. Com o ouro no mesmo complexo de Roland Garros, Nole conseguiu completar o "Career Super Slam" - ganhar os quatro torneios de Grand Slam (Australian Open, Roland Garros, Wimbledon e US Open), as Olimpíadas, a Copa Davis e o ATP Finals - repetindo o feito do americano Andre Agassi em 1999.

Aos 37 anos e 74 dias, Djokovic se tornou o tenista mais velho a conquistar o ouro em Olimpíadas desde o retorno do tênis ao programa olímpico, em Seul 1988. Ele é o terceiro mais velho na história, atrás dos britânicos Arthur Gore (Londres 1908, aos 40 anos, nas simples indoor) e Major Ritchie (Londres 1908, aos 38 anos, nas simples outdoor). O sérvio também é o quinto nas simples, entre homens e mulheres, a alcançar o "Career Golden Slam" - ganhar os quatro Grand Slams e as Olimpíadas na carreira -, se igualando a Serena Williams, Rafael Nadal, Andre Agassi e Steffi Graf, única a conseguir o feito na mesma temporada.

O ouro em Paris 2024 se junta à prateleira de troféus de Djokovic. O ex-líder do ranking é dono de 24 títulos de Grand Slam (10 Australian Open, três Roland Garros, sete Wimbledon e quatro US Open), sete ATP Finals e uma Copa Davis com a Sérvia.

Djokovic tem duas medalhas em Jogos Olímpicos. Além do ouro em Paris 2024, ele tem também um bronze em Pequim 2008. O sérvio foi quarto lugar em Londres 2012 e em Tóquio 2020, além de ter caído na primeira rodada no Rio 2016.

Com a prata em Paris 2024, Alcaraz foi confirmado como finalista olímpico do tênis de simples masculino mais jovem desde o americano Robert LeRoy, prata em St. Louis 1904, aos 19 anos de idade. Se tivesse vencido, o espanhol de 21 anos, atual campeão de Roland Garros, seria o mais jovem a conquistar o ouro, marca que permanece com o americano Vincent Richards, campeão em Paris 1924, também aos 21 - a diferença seria de apenas 32 dias.

Djokovic e Alcaraz se enfrentaram no mesmo saibro de Roland Garros três semanas depois da final na grama de Wimbledon. [Na ocasião, em sets diretos o espanhol dominara o sérvio](#), que estava ainda mais fresco de uma cirurgia no joelho direito a qual, um mês antes, o fizera desistir do Grand Slam francês.

O jogo

Não faltaram oportunidades para os tenistas abreviarem o primeiro set. Alcaraz teve oito chances de quebra, sendo cinco quando estava 4/4; para Djokovic foram cinco no total, três delas no quinto game e uma que também era o set point. Foi necessário o tie-break, no qual Nole se impôs: entrou a devolução para obter a miniquebra no sétimo ponto, abriu 6 a 3 com seu serviço e liquidou na sequência, fechando muito bem a rede. O set terminou com uma hora e 33 minutos.

A disputa continuou muito acirrada no set seguinte. Alcaraz foi rápido em se recuperar de uma oscilação no terceiro game para salvar um break point. Djokovic se esforçou e buscou até as bolas mais difíceis. Os ralis foram mais constantes, para delírio do público, que ora gritava "si se puede" ("sim, é possível", em espanhol), ora "Nole, Nole", apelido do sérvio.

Novamente veio o tie-break. Djokovic saiu na frente com a miniquebra, com um contra-ataque de direita. Dois pontos depois, Alcaraz devolveu, sustentando a troca de bolas. Dois pontos depois, foi a vez do sérvio sobressair e voltar a ter vantagem. O sérvio abriu 5 a 2 com os serviços confirmados e botou pressão no adversário. O espanhol atacou com a esquerda na rede e deu quatro match points para o rival. De primeira, Nole fuzilou na paralela e comemorou demais a conquista do ouro.